

ARTES MARCIAIS (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. As *artes marciais* são os sistemas organizados de técnicas mortais, codificadas em diferentes graus, estilos e escolas, através do emprego do soma, com ou sem o uso de armas brancas, objetivando a defesa pessoal e ataque ao oponente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *arte* deriva do idioma Latim, *ars*, “maneira de ser ou agir; habilidade cultural ou adquirida; Arte; conhecimento técnico”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *marcial* procede também do idioma Latim, *martialis*, “marcial, de Martes”, de *Mars*, “filho de Juno, deus da guerra”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Arte da guerra. 2. Combate mortal. 3. Esporte radical. 4. Pseudo-esporte. 5. Violência física.

Antonimologia: 1. Arte da paz. 2. Atletismo. 3. Fisiculturismo.

Estrangeirismologia: a *shuriken*; o *ippon*; o *jab*; o *marketing* desportivo; o *mawashi*; o *pay-per-view*; os *shows* de gritos das multidões enfurecidas; o *yokozuna*; o *Ultimate Fighting Championship* (UFC).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da falta de autodiscernimento quanto à Somatologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal bélico; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: as artes marciais; a academia ou ginásio enquanto espaço de treinamento e convivência dos lutadores; a briga por futilidades; a competição com regras pré-estabelecidas; a coragem bruta em face ao perigo; a defesa pessoal do policial imobilizando o bandido perigoso; a derrota inesperada; a dessoma decorrente dos golpes recebidos no ringue; a disciplina física e mental voltada à violência; a equipe técnica; a hipertrofia muscular; a inteligência corporal, em contraposição à ausência da *inteligência evolutiva* (IE); a luta livre; a ascensão social e financeira do lutador oriundo de classes menos favorecidas; a persistência no erro; a revanche televisada ao vivo; a roda de capoeira ao som do berimbau; a rotina diária de treinamentos exaustivos; a saudação tradicional antes e após os combates; a tecnologia voltada ao desenvolvimento do combatente perfeito; a transmissão de doenças pelo contato com o sangue do oponente; a vitória a todo custo; as apostas milionárias; as armas brancas; as cicatrizes somáticas; as luvas de boxe; as medalhas olímpicas e os troféus; as orelhas deformadas do *vale-tudo*; as revistas, livros e *sites* especializados em artes marciais; o condicionamento físico; o desprezo ao soma; o estilo de combate pessoal; o estrangulamento do oponente; o estrelato a todo custo; o mal de *Parkinson* decorrente das décadas de combates; o megafoco pessoal em ganhos secundários; o nocaute; o olhar intimidador; o punho cerrado; o quimono e as faixas coloridas; o ringue enquanto embaixada da Baratrofera; o soco da polegada; o tatame; o tempo cronometrado das lutas; o uso de placebo ao modo dos protetores bucais; os chutes mortais; os diferentes biótipos dos praticantes das artes marciais; os golpes exaustivamente ensaiados; os números do Ibope no combate televisado; os ossos quebrados e demais ferimentos corporais; o paradigma materialista.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância parapsíquica; a interprisão grupocármica; as assimilações antipáticas entre os combatentes; as automimeses dos lutadores de Sumô; o acoplamento energético entre os combatentes e a plateia; os expectadores extrafísicos das lutas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico elenco de lutadores-espectadores*.

Principiologia: a ausência do *princípio da convivência fraterna*; a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da precaução*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem*; o *princípio popular de quando 1 não quer, 2 não brigam*.

Codigologia: a necessidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na expurgação da própria selvageria.

Teoriologia: a *teoria do autassédio*; a *teoria dos assédios grupais*; a *teoria do ser desperto*.

Tecnologia: a *evitação das técnicas patológicas do combate mortal*.

Laboratoriologia: a necessidade do *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito patológico da exposição do porão consciencial ao público em geral*.

Ciclologia: o *ciclo treinamento-combate*.

Binomiologia: a ausência do *binômio admiração-discordância*; o *binômio trauma físico-trauma afetivo*.

Interaciologia: a *interação lutador-assediador*.

Trinomiologia: o *trinômio treinamento-competição-execução*.

Antagonismologia: o *antagonismo mau lutador / lutador mau*.

Paradoxologia: o *paradoxo soma forte-ego fraco*; o *paradoxo feminilidade-machismo das lutadoras*.

Politicologia: a *autassediocracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *decidofilia*; a *egofilia (egolatria)*; a *idolofilia*; a *fantasiofilia*; a *gurufilia*; a *hedonofilia*; a *palcofilia*.

Fobiologia: a *bibliofobia*; a *conscienciofobia*; a *criticofobia*; a *gerontofobia*; a *neofobia*; a *traumatofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da demência pugilística*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do boxeador*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do narcisismo*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome do poder intrafísico*.

Maniologia: a *riscomania*.

Mitologia: a *mitificação da própria personalidade*; o *mito da fama intrafísica*; o *mito da perfeição*; o *mito da sorte*; o *mito de Aquiles*; o *mito de o corpo humano ser a melhor das armas*; o *mito do herói*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *cinemateca*; a *gibiteca*; a *hemeroteca*; a *ludoteca*; a *somatoteca*; a *videoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autassediologia*; a *Autodespertologia*; a *Autenganologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Desassistenciologia*; a *Errologia*; a *Interprisio-logia*; a *Nosologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; o *evoluciente*.

Masculinologia: o *assediador humano*; o *pré-serenão vulgar*; o *artista marcial*; o *boxeador*; o *capoeirista*; o *gladiador*; o *judoca*; o *lutador amador*; o *lutador profissional*; o *ninja*; o *professor de artes marciais*; o *samurai*; o *profissional de segurança pessoal*.

Femininologia: a assediadora humana; a pré-serenona vulgar; a atriz marcial; a boxeadora; a capoeirista; a gladiadora; a judoca; a lutadora amadora; a lutadora profissional; a ninja; a professora de artes marciais; a samurai; a profissional de segurança pessoal.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens mediocris*; o *Homo sapiens narcissus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: artes marciais *amadoras* = as praticadas enquanto lazer, sem fins lucrativos; artes marcial *profissionais* = as praticadas enquanto ocupação remunerada.

Culturologia: a cultura bélica multimilenar; a cultura da banalidade; a cultura da celebridade; a cultura da dor; a cultura da superioridade; a cultura da violência; os idiotismos culturais.

Maxidissidenciologia. Importa observar o fato de muitos intermissivistas, voluntários e voluntárias da Conscienciologia, serem maxidissidentes das práticas de esportes radicais, inclusive das artes marciais, tanto no Brasil quanto no Exterior.

Caracterologia. Pelos critérios da *Belicosologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 técnicas de defesa pessoal e respectivos países de origem:

01. **Aikidô** (Japão).
02. **Boxe** (Inglaterra).
03. **Capoeira** (Brasil).
04. **Caratê** (Japão).
05. **Huka-huka** (Brasil).
06. **Jiu-Jitsu** (Japão / Brasil).
07. **Judô** (Japão).
08. **Kempô** (Japão).
09. **Krav-magá** (Israel).
10. **Kung-fu** (China).
11. **Luta greco-romana** (Grécia).
12. **Muay-Thai** (Tailândia).
13. **Nin-jitsu** (Japão).
14. **Sumô** (Japão).
15. **Tae kwon do** (Coreia).

Taxologia. Pelos critérios da *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 personagens fictícios, mestres em artes marciais, sendo alguns seguidos dos respectivos filmes, seriados, histórias em quadrinhos e *videogames*, com a respectiva mídia de veiculação entre parênteses:

01. **As tartarugas Ninjas** (desenho animado).
02. **Batman** (estória em quadrinhos).
03. **Dre Parker, Karat Kid** (cinema).
04. **Goku, Dragon Ball** (anime).
05. **Kato, Besouro verde** (seriado de televisão).
06. **Lee, Street Fighter** (videogame).
07. **Mestre Judoca** (estória em quadrinhos).
08. **Monge Shaolin Kwai Chang Caine, Kung Fu** (seriado de televisão).
09. **Naruto** (anime).
10. **O Último Samurai** (cinema).

11. **Power Rangers** (seriado de televisão).
12. **Punho de Ferro** (estória em quadrinhos).
13. **Rocky Balboa** (cinema).
14. **Samurai X** (mangá).
15. **Sawamu, o demolidor** (desenho animado).
16. **Seiya, Os Cavaleiros do Zodíaco** (mangá).
17. **Shanghi Chi, Mestre do Kung Fu** (estória em quadrinhos).
18. **Sonya Blade, Mortal Kombat** (videogame).

Terapeuticologia. À luz da *Holomaturologia*, a terapêutica quanto à superação das artes marciais pode ser alcançada, por exemplo, pelo emprego racional de 5 substitutos lógicos, teáticos, listados em ordem alfabética:

1. **Assistência.** A interassistencialidade em substituição à belicosidade.
2. **Esteira ergométrica.** A utilização da esteira ergométrica em substituição ao saco de pancadas.
3. **Ortopensividade.** A reeducação autopensênica sadia em substituição aos batopenses belicosos.
4. **Tares.** A tarefa do esclarecimento em substituição à necessidade de aplausos e reconhecimento público.
5. **Voluntariado.** O vínculo consciencial e a vivência da grupalidade evolutiva em substituição às companhias nosográficas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com as artes marciais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Antibagulhismo emocional:** Equilibriologia; Homeostático.
04. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
07. **Autoincorruptibilidade alimentar:** Autolucidologia; Homeostático.
08. **Cinematografia patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

AS ARTES MARCIAIS PODEM LEVAR À DESSOMA PRE-MATURA DO PRATICANTE. O MAIS INTELIGENTE É O ATO COSMOÉTICO DE EMBATES MENTAÍSSOMÁTICOS ALICERÇADOS NAS IDEIAS E NÃO EM LUTAS CORPORAIS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a prática das artes marciais? Reconhece as lutas físicas, eufemisticamente chamadas de esportes, enquanto idiotismos culturais a serem reciclados?

M. C.